

APRENDIZAGEM AUTODIRIGIDA E *DESIGN* INSTRUCIONAL: CAMINHOS PARA A APRENDIZAGEM

Ferdinando Sampaio Rios¹

Allysson Barbosa Fernandes²

Fabiana Fagundes Barros Gomes³

Marcos Vinícius Malheiros da Silva⁴

Mayara Talini Pereira Bohrer⁵

Resumo: O momento recente pandêmico por qual o mundo passou reconfigurou várias relações da sociedade. No âmbito educacional, alunos do mundo todo, atendendo ao distanciamento social, tiveram que se distanciar das escolas e faculdades, obrigando governos e instituições a ensinarem novas estruturas e ambientes de aprendizagens virtuais. O presente trabalho objetiva uma reflexão sobre a importância da aprendizagem autodirigida e suas relações com o design instrucional. Metodologicamente, apresentamos um curto referencial teórico, selecionado da literatura disponível, através de pesquisa bibliográfica, objetivando interligar a aprendizagem autodirigida ao design instrucional, bem como refletir sobre a importância dos cursos *online* enquanto caminhos possíveis para construção de conhecimento. Concluímos que de fato, o uso dessas práticas e propostas são essenciais para a construção do conhecimento, uma vez que o *design* instrucional fornece mecanismos necessários para ajudar o aluno na aquisição de habilidades durante o processo de aprendizagem, enquanto a aprendizagem autodirigida guia o aluno para uma direção de suficiência neste processo, abordando elementos como responsabilidade individual e auto-organização.

Palavras-chave: Aprendizagem Autodirigida. *Design* Instrucional. Cursos *Online*.

Abstract: The recent pandemic moment that the world went through reconfigured various relationships in society. In the educational field, students around the world, due to social distancing, had to distance themselves from schools and colleges, forcing governments and institutions to bring about new structures and virtual learning environments. This work aims to reflect on the importance of self-directed learning and its relationships with instructional design. Methodologically, we present a short theoretical reference,

1 Licenciatura plena em Educação Física pela UFC, com pós-graduação em gestão escolar integrada e práticas pedagógicas pela Universidade Cândido Mendes, e Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: ferdinandorios@yahoo.com.br

2 Bacharel em Administração e graduando em Pedagogia pela UniAteneu. Especialista em Docência do Ensino Superior; Pós-graduando em Tecnologias Educacionais pelo IFCE; Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: allyssonfernandes611@gmail.com

3 Licenciada em Biologia pela UEG. Especialista em Química Quantitativa pelo Instituto Prominas e Pós-graduada em Gestão e Organização da Escola com Ênfase em Direção Escolar pela Unopar. Cursando Principles of Biochemistry pela Harvard University. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: ffbgomes19@gmail.com

4 Licenciado e Bacharel em Letras pela UNIDER P. Especialista em Tendências Contemporâneas do Ensino de Língua Inglesa pela UNIDER P. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: marcosmalheiros@hotmail.com

5 Graduação em Pedagogia pela UNIVALI. Especialização em Educação Infantil e Séries Iniciais pela Facel Faculdades. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: mayara.bohrer@edu.bc.sc.gov.br



selected from available literature, through a bibliographic research, aiming to interconnect self-directed learning to instructional design, as well as reflect on the importance of online courses as possible paths for knowledge construction. We conclude that, in fact, the use of these practices and proposals are essential for knowledge building, since instructional design provides necessary mechanisms to help the student acquire skills during the learning process, while self-directed learning guides the student to a direction of adequacy in this process, addressing elements such as individual responsibility and self-organization.

Keywords: Self-directed learning. Instructional Design. Online Courses.

Introdução

A pós um momento pandêmico que paralisou o mundo, afetando as relações sociais, econômicas e educacionais de todos, houve a percepção imediata de que mudanças drásticas deveriam ocorrer a partir dali e em todos esses âmbitos. No âmbito educacional, a pandemia antecipou e amadureceu muitas das inovações pedagógicas e tecnológicas que ainda estavam sendo gestadas ou amadurecidas ou em ensaio de aplicação. Não à toa, vários estados de todo o país precisaram urgentemente criar um ensino híbrido para não desassistir sua grande gama de alunos.

Concomitantemente, a facilidade de acesso aos recursos e aos mais diversos tipos de informações obrigou que as escolas, cursos, universidades, enquanto espaços de constantes transformações e responsáveis pela emancipação e desenvolvimento integral dos alunos, tornassem-se espaços vivos, dinâmicos e antenados com as novas tecnologias, para se adequar a esta nova geração, despindo-se daquela concepção anacrônica, engessada e limitante de outros tempos. Para que a aprendizagem possa ser atraente e para que o aluno se sinta emancipado e pleno ao fim de sua jornada, urge que a centralidade do processo educativo seja deslocada, para que os alunos se tornem protagonistas de suas ações educativas.

A necessidade de qualificação constante da população em geral, aliada a uma gestão de tempo cada vez mais reduzida, mais a facilidade que as tecnologias trouxeram para o desenvolvimento de aprendizagens, propiciou o surgimento da aprendizagem autodirigida. Nesse tipo de aprendizagem, muito comum em cursos *online*, o próprio aluno é o responsável principal pela construção de seu conhecimento.

Partindo dessa premissa, tentaremos refletir sobre a seguinte questão: Quais contextos e elementos permitiram que os cursos *online* tivessem esse crescimento considerável, colocando a aprendizagem autodirigida em foco?

Como objeto principal, este estudo visa refletir sobre a importância da aprendizagem autodirigida e como o *design* instrucional pode ser um mecanismo para a efetivação dessa aprendizagem. Como objetivos específicos, este estudo busca repensar a importância da Educação a distância (EAD), bem como avaliar os impactos trazidos por este tipo de ensino.

Primeiramente faremos uma breve explanação sobre a aprendizagem autodirigida e qual a sua importância na construção do conhecimento. Em seguida, traremos um olhar sobre os cursos *online* e como a Educação a distância (EAD) foi intensificada nos últimos anos e quais fatores contribuíram para isso. Na sequência, refletiremos sobre as importantes relações que se podem ponderar entre aprendizagem autodirigida e o *design* instrucional.

Estes escritos tiveram como metodologia uma revisão bibliográfica realizada através de

referencial teórico disponível, onde se buscou vincular aprendizagem autodirigida ao *design* instrucional.

Reflexões Sobre Aprendizagem Autodirigida e o *Design* Instrucional

Aprendizagem autodirigida

A aprendizagem autodirigida é um processo de construção de conhecimento em que o próprio indivíduo assume o protagonismo de suas ações e métodos, obtendo certa independência e liderança, objetivando uma evolução e efetivação do conhecimento pretendido. Diferencia-se da educação formal pela ausência de espaço físico determinado, bem como a presença de professores e gestores e regras pré-definidas. Caracteriza-se pela autonomia assumida pelo aluno, flexibilidade de tempo e necessidade de automotivação.

A aprendizagem autodirigida é essencial para a existência dos cursos *online*, onde há plataformas específicas para a condução e desenvolvimento de conteúdos. E aqui, a flexibilidade de tempo e a autonomia são o diferencial desse tipo de ensino.

A imensa gama de informações existentes hoje obriga que os adeptos do conhecimento autogerido saibam focar e filtrar as informações e saberes que tenham sido priorizados de antemão. Sobre isso, Oliveira (2015, p. 170) nos diz que este

é precisamente um dos pontos em que a aprendizagem autodirigida revela a sua grande importância, pois, se estão criadas as condições para que possamos aceder à informação, de qualquer parte do globo, é também necessário criar aquelas que possibilitem saber 'navegar' na direção desejada, não perdendo o norte pelo caminho (saber autodirigir-se) e, simultaneamente, saber transformar a informação em conhecimento, isto é, saber aprender. Em resumo, isto significa que é necessário ser seletivo nas informações procuradas e saber conhecer.

Tendo essas perspectivas como base, avalio a aprendizagem autodirigida como um importante método de ensino, que abre várias possibilidades de construção de conhecimento. A formação oficial permanece sendo de suma importância, mas possui limitações várias, enquanto o conhecimento que pode ser adquirido por outros meios possui uma grande gama de métodos e propostas que podem tornar a aprendizagem exitosa. Dessa forma, tornar-se o próprio professor pode vir a ser um processo interessante e que enseje um processo motivacional interessante para a aquisição de aprendizagem.

Cursos online

A pandemia acelerou a disseminação de cursos, formações e graduações a distância. Espera-se que o volume de alunos em cursos *online* de graduação supere o número de matrículas no modelo presencial em 2023, segundo projeções de consultorias especializadas.

Essa mudança de perspectiva ocorreu devido a diversos fatores, como a queda na renda e desemprego, que levam as pessoas a optarem por cursos *online* com mensalidades mais baratas, e pela migração para o ambiente digital durante o distanciamento social. A pandemia rompeu a

resistência das pessoas aos cursos *online*.

Para Tobase et al., (2017),

o conceito de Educação a Distância (EaD) se transforma de maneira dinâmica, singularmente ao momento vivido e aos recursos tecnológicos disponíveis. É considerado um sistema tecnológico de comunicação que substitui a interação face a face em sala de aula, entre professor e aluno. É meio de ensino que propicia a aprendizagem autônoma dos estudantes, mediante a ação sistemática e conjunta de recursos didáticos diversos e apoio da organização tutorial (2017, n.p.).

Dito isto, os cursos *online* oferecem vantagens interessantes e algumas desvantagens que devem ser dirimidas ou minimizadas para o bom aproveitamento dos conteúdos. Dentre as vantagens, podem ser citadas a flexibilidade de tempo que o formato possui, já que os estudantes podem acessar o material do curso a qualquer dia e hora, e em muitos cursos, sem a necessidade de uma presença e tempo específico, bem como importante papel de inclusão social inerente ao formato, já que inclui os mais diversos tipos de pessoas e classes sociais, que pela já citada flexibilidade, possibilita o acesso de estudantes que estejam empregados e sem tempo para um curso/graduação presencial.

Além disso, os cursos EaD, via de regra, apresentam menores custos que cursos e graduações presenciais, uma vez que dispensam gastos com locações e grupos grandes de trabalhadores e funcionários, o que possibilita preços menores aos consumidores.

Dentre as desvantagens visíveis, podem ser citadas a dificuldade de atenção que os alunos podem manter, posto que em ambientes digitais, a concentração dos usuários tende a ser muito reduzida, pois a internet é um espaço de infinito de possibilidades para distrações e procrastinações, a falta de contato presencial é um outro fator importante que deve ser mencionado, pois na educação presencial, a conexão entre aluno e professor é construída todos os dias nas aulas e reuniões, enquanto a educação a distância precisa encontrar outras formas de fortalecer essa relação, muito embora a evolução da tecnologia tenha avançado nessa questão, ao possibilitar interações em tempo real por intermédio de videoconferências, por exemplo.

O design instrucional e a aprendizagem autodirigida

Os cursos *online* supracitados são plataformas estruturadas com seus mecanismos de difusão de conhecimento e avaliação, que visam instruir e formar pessoas nos assuntos e temas pretendidos. Muito importante citar o papel do *design* instrucional enquanto arquiteto de toda essa estrutura, organização e processamento de dados, atuando sistematicamente desde a concepção do projeto até a sua finalização, quando estes cursos ficam disponíveis para o consumo da população.

Sobre isto, Filatro nos informa que *design* instrucional é

a ação intencional e sistemática de ensino que envolve o planejamento, o desenvolvimento e a aplicação de métodos, técnicas, atividades, materiais, eventos e produtos educacionais em situações didáticas específicas, a fim de promover, a partir de princípios de aprendizagem e instrução conhecidos, a aprendizagem humana. Em outras palavras, definimos *design* instrucional como o processo (conjunto de atividades) de identificar um problema (uma necessidade) de aprendizagem e desenhar, implementar e avaliar uma solução para esse problema.

(2008, p. 3).

Percebemos por essa definição que o *design* instrucional possui um papel de extrema importância na educação, pois atua desde o nível macro, definindo caminhos e direções comuns na promoção do aprendizado de organizações ou até de governos ou até o nível mais básico, estruturando programas de cursos e disciplinas.

O *design* instrucional é a ciência de projetar materiais de ensino eficazes para ajudar os alunos a aprender. Ele envolve a identificação dos objetivos de aprendizagem, a seleção e organização do conteúdo, a escolha de estratégias de ensino apropriadas e a avaliação do sucesso da aprendizagem.

Filatro (2008, p. 6) ainda pontua que os avanços tecnológicos e nas ciências da computação alcançados nas últimas décadas foram de suma importância para ampliar o escopo de alcance do *design* instrucional, oferecendo ferramentas de aprendizagem variadas e flexíveis. A explosão da internet na década de 90 não apenas trouxe inovações importantes em tecnologia de ponta, mas novas abordagens sobre instrução e aprendizagem.

A aprendizagem autodirigida, por outro lado, é um processo em que os alunos têm mais controle sobre seu próprio aprendizado, incluindo escolha de objetivos, estratégias de aprendizagem e avaliação do progresso.

A relação entre esses dois conceitos é que o *design* instrucional pode ser usado para apoiar a aprendizagem autodirigida, fornecendo aos alunos as ferramentas e recursos necessários para aprender de forma efetiva sem intervenção direta do professor. No entanto, a aprendizagem autodirigida ainda depende da motivação, da iniciativa e da responsabilidade dos alunos para alcançar seus objetivos de aprendizagem.

Considerações finais

No decorrer deste texto, através de referencial teórico, realizou-se uma reflexão sobre as interações entre aprendizagem autodirigida e o *design* instrucional. Percebeu-se que são mecanismos, perspectivas e estruturas de suma importância para reconfigurar e ressignificar o processo de aprendizagem da população em geral, motivados pela explosão tecnológica e avanço de métodos pedagógicos que corroboraram em métodos mais eficazes de aprendizado.

Também se refletiu sobre a importância da existência de cursos *online*, que acessíveis e com menor custo, proporcionam qualificação a estudantes e trabalhadores, que efetivam nesses momentos a educação autodirigida, quando passam a incorporar o papel de professores, nesse caso, de si mesmos, em um formato mais flexível e menos engessado de construção de conhecimento.

Enfim, buscou-se contribuir para a ampliação do assunto, servindo de alicerce para pesquisas futuras.

Referências

Filatro, A. (2008) *Design instrucional na prática*. São Paulo (SP): Pearson Education do Brasil.

Oliveira, L. O. (2015). *A autonomia na aprendizagem e a educação e aprendizagem ao longo da vida: a importância dos fatores sociológicos*. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/845>. Acessado em 31 de janeiro de 2023.

Tobase, L.; Peres, H. H. C.; Almeida, D. M.; Tomazini, E. A. S.; Ramos, M. B. & Polastri, T.F. (2017). *O design instrucional no desenvolvimento do curso on-line sobre suporte básico de vida*. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reecusp/a/Px7YXPPjgZS5WYzJWKXHB8m/?format=pdf&lang=pt> Acessado em 02 de fevereiro de 2023.